

Gazeta de Sergipe

Director — MECENAS PEIXOTO

Secretario — ACRISIO CRUZ
Gerente — PEDRO MENEZES

ARACAJU, 17 DE SETEMBRO DE 1928

Redacção e officinas — Rua S. Christovam, 28
ANNO II — End. Telg. GAZETA — N. 252

A inauguração do magestoso Parque Theophilo Dantas

O dia de hontem ficará imperecível na memoria do povo sergipano
--- A festa da caridade --- Uma noite no Japão, no "Recreio Club"

Effectivou-se, hontem, ás des horas, a inauguração do magestoso parque, que o espirito emprehensor e patriota de Theophilo Dantas, fez surgir como que por encanto, dos charcos infectos da vetusta praça da Matriz. Obra que immortalizou o seu autor, o Conselho Municipal de Aracaju, como um preito da mais lídima justiça, deu-lhe o nome de Parque Theophilo Dantas.

A solennidade inaugural do extraordinario melhamento, revestiu-se de um aspecto festivo, onde a alma do povo sergipano exteriorizava, com entusiasmo, o seu reconhecimento, a sua gratidão imorredoura, ao Prefeito modelar, idealizador e realizador do vultoso emprehendimento que aformou, ainda mais, a esta encantadora Aracaju banhada pelas aguas tranquillas do rio Sergipe e beijada pelas brisas cantantes do Atlântico.

O mundo oficial estava presente áquella solennidade que foi presidida pelo preclaro Chefe do Poder Executivo, S. Ex. o Sr. coronel Manoel Dantas.

Densa massa popular cercava o pavilhão, de onde o benemerito Prefeito havia de fazer a entrega, ao publico, do Parque Theophilo Dantas.

E s. exa., ás dez horas, desse logar, fallou ao povo, com eloquencia e grande sinceridade, dando contas minuciosas do quanto gastou naquelle admiravel logradouro, e o entregando ao carinho e aos cuidados desse mesmo povo.

As suas ultimas palavras foram abafadas por palmas estrepitosas da multidão, que frenética de prazer aplaudia ao grande remoldador da cidade de Aracaju.

Depois, vibrando de entusiasmo, o jovem academicico Togo Albuquerque, intelligente filho do Estado da Paraíba, pronunciou fôrmoso discurso, congratulando-se com o povo sergipano pelo melhoramento que se inaugurava.

Em seguida, Carvalho Barroso, uma das mais robustas intelligencias da geração de moços de Sergipe, produziu magnifico discurso, deixando no espirito da enorme assistencia, profunda impressão.

Foi magistral a oração do nosso querido confrade que saudou ao Prefeito The-



Photographia apanhada por occasião da inauguração do Parque «Theophilo Dantas» e gentilmente nos oferecida pela PHOTO BRASIL, à rua Japaratuba, 107

ophilo Dantas em nome desse jornal e do «Correio de Aracaju».

Lavrada a acta da inauguração, o sr. Presidente do Estado, acompanhado, de altas auctoridades civis e militares, do povo enfim, dirigiu-se ao local onde se encontrava a placa commemorativa da inauguração do Parque.

Ahi fallou, em nome do Conselho Municipal, o doutor Enock Santiago, fulgurante intellectual patrício, cujo discurso, esplendido agradou geralmente.

A seguir os jovens, poeta J. Pires Wyne e Alvaro Sant'Anna, em palavras eloquentes e vibrantes, saudaram ao Prefeito Theophilo Dantas.

Findos esses discursos o eminentíssimo Presidente Manoel Dantas declarou inaugurado o parque e se congratulou com o povo pela grandiosidade da obra.

A festa de caridade

Foi um deslumbramento a festa que hontem as senhoritas sergipanas promoveram a favor do «Orphanato D. Bosco».

O magestoso «Parque Theophilo Dantas», encheu-se da graça e do encanto da

mullher sergipana, que na debaixo de um dos seus lutes praticava angusta da caridade, xuosos «Pagode», entre for-

allí se encontrava, sobraçando crysanthemos, a flor maravilhosa do Paiz do Sol

nascente, pedindo obolos para os menores orphãos daquela casa pia. As lindas geishas de kimonos esvoaçantes, excederam a nossa expectativa. Estavam encantadoras e na meiguice de

seus olhares, via-se brilhar a imagem santa da caridade.

E no meio daquela festa, assistimos, com lagrimas aos olhos, aotocante agradecimento

dos orphãos de D. Bosco a s. exa. o sr. Presidente do Estado, beijando-lhes as mãos, por ter comparecido e auxiliado as promotoras de tão elevada ideia.

— Não nos esqueceremos jamais da esplendorosa tarde de hontem, que podemos qualificar de — TARDE DE CARIDADE.

Uma noite no Japão

O baile no «Recreio Club», oferecido á sociedade aracajuana pelo Prefeito Theophilo Dantas, foi um acontecimento nunca visto, em nosso meio social.

O vasto salão daquelle centro do escol sergipano, estava deslumbrador.

Afigurava-se-nos estarmos em pleno imperio japonez,

hoje ao dominio publico, que ouso tomar a vossa attenção.

Meus senhores, o que era até bem poucos mezes a praça Tobias Barreto, todos vós o sabeis, um charco, onde se ostentava viçoso e espesso ca-

pinhal.

Aqui, onde proliferavam os batrachios, assentou tenda o impaludismo.

Sucediam-se as administrações municipaes, e nenhuma ousara enfrentar o problema de saneamento da praça, que se lhes afigurava irrealisável,

dada a vultuosidade da obra.

Não é meu intuito encarecer serviços, porém faz-se mister que vos diga ter sido até hoje a obra mais vultuosa empreendida pela municipalidade de Aracaju, dentro dos seus recursos orçamentarios, não sendo, portanto, preciso lançar mãos de emprestimos para a sua realização.

Poucos mezes após haver assumido a direcção do município de Aracaju, para aqui lancei as vistas com o firme propósito de dar uma solução ao caso.

Procurei verificar as possibilidades financeiras, o que feito, tracei o plano da obra que expuz uma planta ao publico, e com a confiança que tenho em mim e na benevolencia deste mesmo publico, dei inicio aos serviços.

Nunca me entibiaram as criticas malevolas, que costumam surgir, quasi sempre quando iniciado um serviço publico; para elles, sempre tive os ouvidos cerrados.

E eis ahi, senhores, qual Phenix da fabula, surgindo

também de um pantano este parque; este parque o Concelho Municipal de Aracaju, num requinte de generosidade e gentileza denominou-o mui imprecidamente "Theophilo Dantas" vindo assim ferir fundo a minha habitual modestia.

Para as falhas, que estou antevedendo, por certo encontrais, peço a vossa complacencia.

Preciso agora falar-vos do valor pecuniario deste melhamento.

Elle, no seu conjunto, comprehendendo duas grandes galerias para aguas pluviales, e que correm paralelas ao longo da praça, suas ramificações com grelhas para captação das aguas, o calçamento a parallelepípedos de granito nas quatro faces da mesma praça e o parque propriamente dito, com passeios a trotoir que o contorna, foi contractado mediante concurrença publica, com o sr. Firmino Barreto pela quantia de 330.000\$000.

Não foi o bastante para chegar ao estado em que se apresenta; fizeram-se necessarias obras complementares de embellecimento que foram executadas administrativamente, dispensando com elles o município, a quantia de 53.520\$950 conforme documentos que se encontram na thesouraria municipal.

Conforme vos disse, linhas acima, todos esses serviços foram executados dentro das rendas orçamentarias, devendo vos acrescentar mais que a municipalidade nada fica a dever deste melhamento, por quanto todos os pagamentos foram effectuados em dia, quer no que se refere ao contractante, quer aos serviços e materiais extra-contracto ou extraordinario.

Cometteria uma imperdoável injustica, se neste momento deixasse de tornar publico, os bons serviços de Corintha Mendonça, fiscal de obras do município, como auctor do projecto deste parque e meu auxiliar incansavel, que acompanhou esta obra desde seu inicio, deixou bem patente a sua competencia e dedicação; para elle só tenho palavras de agradecimentos.

Meus conterraneos, vos entrego este parque, para o mesmo peço o vosso desvelo; ahí está o vosso disenho, que defendi qual sentinelha avançada ás portas do Thesouro Municipal, para restituir-vos no que ahí vedes.

Meus senhores, posso afirmar-vos sem receio, que as duas paredes Estadual e Municipal, irmanadas, trabalharão pelo engrandecimento deste rincão amado, que tem ancias de progresso.

Senhores, lancai as vistas para as bandas do Occidente: — é o sol da Patria que vos ilumina, é o Brasil, é Sergipe.

(Continua na 4ª pagina)

DANTAS & KRAUSS

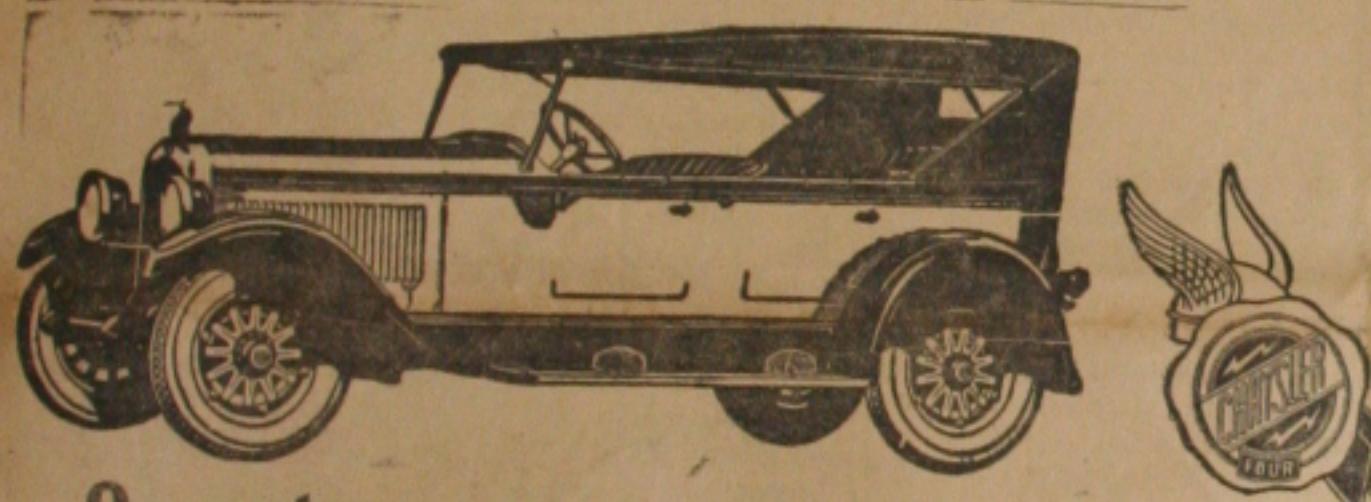
Fornecem orçamentos para importação directa da Alemanha, sobre máquinas de: serrarias, padarias, typographia, fabricas de gelo, óleo, etc. Moinhos para café, milho, arroz, e açucar. Locomóveis, tractores, compressor, locomotivas pequenas para aterros, bombas, dynamos, material eléctrico, apparelho de transmissão, caldeiras, etc.

C. postal, 154 — End. Telé. KRAUSS

Avenida Ivo do Prado, 42

Aracaju = Sergipe

CHRYSLER SIX - FOUR



O automóvel de fama mundial

Freios hidráulicos nas quatro rodas em todos os modelos

Agentes exclusivos no Estado:

Vieira Garcez & C.

Rua S. Christóvam, 2 = Av. Ivo do Prado, 13

Aracaju - Sergipe

PENSE NO DIA DE AMANHÃ

ATTESTO...
a superioridade e
a seriedade da Loteria
do
ESTADO DE SERGIPE

EXTRACOES DIARIAS
aprendendo ar...
risco não pegaço

INTEIROS QUINTOS E DECIMOS

Loeser & Cia. — Aracaju

FORNECEM

Máquinas para Padarias

Masseira giratorias, Cilindros, Máquinas de dividir massa, Máquinas de cortar biscoitos, Batedeiras, Motores eléctricos e a gasolina.

Prensas de Óleo

para Caroços de algodão, Semente de mamona, Coco etc.

Pulveisadores de assucar

de 2 até 12 saccos por hora.

Moinhos para Café

pequenos eléctricos para balcão e grandes, marca KRUPP.

Motocicletas "DKW"

de 4 ou 6 cavalos, a motocicleta alemã a mais conhecida, veloz, barata e económica em serviço.

Bombas para Água

centrifugas conjugadas com motor eléctrico, centrifugas para correia, bombas de pistão.

Moinhos para Arroz

instalações completas de 250 — 3.600 kilos por hora, e máquinas separadas como Descascadores, Brundidores, etc.

Locomóveis e Semifixas HENSCHEL

para vapor saturado ou superaquecido, de 12 até 350 cavalos, com ou sem fornalha adicional para casca de arroz, pó de serra etc.

Material de Transmissão

(16-20)

Eixos, Mancais de lubrificação contínua, Rolamentos esféricos, Polias de madeira e de ferro.

Orçamentos sobre Machinismos em geral, sem compromisso

Ao comércio em geral

Nesta data vendi livre e desbaracado o meu negócio no povoado Saco do Ribeiro, ao sr. Manoel José Telles. Nada devo; e quem se julgar prejudicado me procure à Rua S. Christovam 211, (Fábrica Irlanda) nesta Capital.

Aracaju, 8 de Setembro 1928

Normando de Jesus
(6-8)

Alugam-se três casas com ótimos comodos, todas situadas à Avenida Rio Branco, ns. 267, 274 e 307.
A tratar com A. Fonseca & Cia.
(6-30)

Joaia perdida

A quem achou um brinco de brilhante, no dia 3 do corrente, roga-se o obsequio de o entregar em casa do dr. Octaviano Mello que será bem gratificado.

Vende-se ou aluga-se

uma casa na Avenida Barão Maroim, esquina com a Rua de Simão Dias.
A tratar na rua Japaratuba, 103.
(15-15)

O Instituto Parreiras Horta aplica gratuitamente injeções de soro anti-ophidico.

HOTEL GLORIA

AMÉLIA SIQUEIRA

Recentemente instalado sob os rigores da mais perfeita higiene, em local bastante aprazível e no melhor ponto da cidade, com quartos confortáveis e arejados.

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM!

ACEITA pensionistas e fornece refeições a particulares
E EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Travessa do Palácio, 8 — Rua de Japaratuba, 1

Aracaju — Sergipe

CHAPEOS BARATOS!

"Chapelaria Royal"

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

Chapeos "Príncipe de Gales" com forro, artigo extra, 40\$000; sem forro, 35\$000

TODO O STOCK NA MESMA BASE

E na "Chapelaria Royal" — Rua de Japaratuba, 85

GAZETA DE SERGIPE

De binocolo

(Saudades de hontem)

Meu velho relogio pendulo á parede da minha sala de jantar deu oito badaladas compassadas, vagarosas, como se tivesse tambem passado a noite n'uma farra japoneza.

E essas badaladas obrigarão a que eu me levantasse embriagado ainda pela delicia da festa de hontem.

Sentia dôres na cabeça e um gosto terrivelmente amargo na boca.

Não me recordo de haver tomado sorvete ou refresco de jureubêba...

Mas, meus queridos leitores, qual a festa que vou descrever nesta columna se ella foi apreciada cuidadosamente pelos olhos de quasi toda população sergipana?

Seria uma brillante asneira de minha parte se isso o fizesse, por que todo o mundo diria numa só voz: já vimos isso hontem e esse chronicista ainda vem paulificar a gente!

E o «De Binocolo» não seria lido e eu perderia o meu tempo escrevendo só para os queridos typographos.

No entanto, a festa precisa ficar registrado nas paginas da imprensa indigena de Sergipe, para que, futuramente, as gerações vindouras, quando remexerem os archivos empoeirados da «biblioteca epiphaneana» encontrem as notas detalhadas da grandiosa festividade de hontem.

Assim, devemos escrever hoje, não para o presente mas para o futuro.

Resumindo, direi: manhã magnifica, tarde excellente, noite maravilhosa!

Pela manhã a festa oficial onde o povo teve a oportunidade de agradecer ao prefeito illustre e benemerito, o grande serviço prestado á cidade. E esse agradecimento foi feito com inlidivel entusiasmo e profunda sinceridade.

Pela tarde a graça infinita das geishas louras e morenas a encher o parque e o coração da gente.

A caridade foi praticada nessa occasião eloquentemente.

Senhoras, senhorinhas e cavalheiros, da elevada sociedade aracajuana prestaram ás criancinhas do orfanato D. Bosco, um auxilio digno dos maiores elogios.

E essas santas creaturinhas a todos beijavam as mãos em sinal de reconhecimento.

Veio depois a noite e com ella a deslumbrante iluminação do parque.

Ao som de "La-comparsita", o lindo tango argentino que encanta a toda gente, as jaquetas dos salões do Recreio Club foram se abrindo lentamente deixando que a curiosidade publica fosse penetrando devagarinho.

E em cada physionomia a gente lia a admiração, a alegria, produzida pelo magnifico espectaculo.

De facto, o salão nobre estava divinamente ornamentado.

Era um pequenino Japão, um sonho ideal, era uma mentira agradabilissima!

E a pouco e pouco as geishas foram chegando e encendendo os salões com aquella mesma graça infinita da tarde.

Logo no primeiro fox-japonês, fui accommettido de uma loucura adoravel e dari em diante guardei o meu binocolo e comecei a sonhar e penso que ainda estou sonhando e que só me acordarei quando levar no pé, uma elegante pizadella d'aquelles sublimes tamâncinhos..

SIMPLICIO.

A inauguração do Parque Theophilo Dantas

(Continuação da 1ª pag.)

Discurso pronunciado pelo academico Togo Albuquerque:

Exmo. sr. Presidente
Manoel Dantas,
Ilmo. sr. Prefeito da
Capital,
Meus senhores e mi-
nhas senhoras :

Esta é a primeira vez que me armo de coragem e, em publico, leo algumas palavras dictadas pelo meu entusiasmo de moço.

Tracei-as, não para me tornar agradável ao coronel Theophilo Dantas e, nem tão pouco, para ser um dos que neste dia memorável uzaram da palavra.

Em mim não podem, absolutamente, ter guardada, as pessoas que vivem se aproveitando dos momentos, como este, para angariar sympathy ou para se tornar notorio.

Tenho verdadeira ogerisa ao homem, quando elle raspeja, farejando aqui e ali, as pégadas dos que se acham com o poder, para assim lhes prestar obediencia e, dest'arte, lhes merecer algum obsequio.

Sou revoltado contra os humildados e não sei permanecer calado, quando vejo os desmantelos praticados por homens publicos sem brio, que se locupletam dos esforços do povo, sem lhes prestar a menor satisfação.

Não sou poeta e por este motivo minhas phrases são grosseiras, meus pensamentos sahem sem a estheticá que é mister para as orações, porém sou sincero no que digo.

Meus senhores: ha bem pouco tempo me utilizei das columnas de um orgam da imprensa local, para desabafar de meu peito a magua que tenho do presidente de minha terra, da Paraíba que, abusando da bondade do povo, viveu durante seu famoso quadriennio, em passeios da capital para a sua fazenda instalada confortavelmente nos sertões do nordeste.

Ficai bem certos, sergipanos, que, embora não nascido nesta encantadora Aracaju, me julgo com direito de aplaudir ou de censurar os actos dos seus administradores, porque antes de mais nada, sou brasileiro.

Ninguem me negará, portanto, a faculdade de estimular e defendê-la.

Para vos dizer quem é este homem a quem está entregue os destinos desta capital, não é preciso falar muito: o silencio muitas vezes exprime mais cathegoricamente os nossos pensamentos.

Aqui está o Parque silencioso e sombrio, marcando para sempre, o destemor e a honradez, ajoujadados ao trabalho, definindo a pessoa do coronel Theophilo Dantas.

Como me sensibiliza não ter quem faça á minha terra o que elle está fazendo á vossa: ornamentando-a com jardins, parques, calcamentos, hygienizando-a offertando ao povo o que lhe é de direito!

Imaginai si, em todos os Estados do Brasil, os homens tivessem este mesmo desejo de trabalhar pela sua terra, como estão fazendo os actuaes administradores de Sergipe, o que não seria esta Nação imensa, em cujo bojo se encastelam riquezas admiraveis!

Que Deus proteja Sergipe, dando sempre homens desta fibra, para as altas investiduras do poder.

Acabei honrado e modesto obreiro de Sergipe, pequenino e grandioso, a sincera e profunda homenagem de um moço nordestino.*

Discurso pronunciado pelo Dr. Enock Santiago:

Exmo. sr. coronel Pre-
sidente do Estado,
Exmo. sr. coronel Theo-
philo Dantas,
Minhas senhoras,
Concidadãos :

Falo por delegação do Conselho Municipal de Aracaju, e não é demais que eu diga que a razão de ser da minha presença, aqui, deriva de não terem merecido a menor valia, os ponderosos motivos de escusas que apresentei ao sr. coronel Guilhermino Rezende, presidente do Conselho, e ao sr. Coryntho Mendonça, director da sua Secretaria.

Disseram que o facto de minha ligação á vida official do municipio, não preponderava como ponto de suspeição para o julgamento da grande obra administrativa do intendente Theophilo Dantas, porque a ninguem, jamais, será dado escusar o surto magistoso de progresso, que a cidade acaba de alcançar, conduzida e guiada por suas mãos seguras e honestissimas.

Ademais, a razão superior de incontida alegria pelos novos encantos da «tabaréa saudida» de Gumercindo, com os quaes Theophilo Dantas a adornou e enfeitiçou, tem que ceder praça a qualquer outra consideração apresentada. Que todos nos dominemos pelas alegrias da cidade!

Cedi, comprehendendo, mesmo, que no sereno julgamento da opinião publica, a ação reflectida, efficiente e operosa do actual governador do município, não conta e nem tem um unico voto discrepante, na justiça do povo sergipano.

E' necessário que o digamos.

Não comporta este momento de justificado aplauso publico ao seu governo, uma analyse minudente do que tem sido a sua ação á frente do município, desde quando todos já se convenceram que ella se exercita de maneira segura e sem alardes, num zelo carinhoso pelos dinheiros publicos, applicando-os em serviços de verdadeira utilidade, e que, de tão retardados que estavam, a sua realização immediata obriga ainda ao maior e mais justo contentamento de povo.

E os que conhecemos a historia de Aracaju; e os que sabemos que ella se edificou nos brejaes paludosos do rio Sergipe; e os que evocamos a piscosidade do riacho dos Caborges e a prática das suas pescarias; e os que lembramos, ainda, o coaxar das famílias batrachias que povoaçam as lagôas desta praça; e a habitação quasi lacustre existente nas duas faces das quadas fronteiriças; e o bailar das ovelhas, e o pastar do gado, na tranquillidade dos seus relvados, ah! os que sabemos e lembramos tudo isso, não podemos deixar de bater palmas ao benemerito realizador dessa obra de saneamento, decoração e bellesa.

Dês que o fundador com a audacia do seu gesto voluntario, trouxe a capital da Província da velha S. Christovam e localisou-a nas praias desertas de Aracaju, que a feição deste logradouro quasi tem sido a primitiva, modificada, tão somente, no aterramento das suas depressões,

e num rude serviço de dragagem.

Ao seu centro, obedecendo ao cuidado do traço modelador da cidade, localisou-se e construiu-se a «matriz de Aracaju», que no dizer de Gumerindo, é um edificio informe,

rudis indigestaque moles de 1900 lamentou ter desaparecido, com a mutilação da planta primitiva.

E aqui, neste serviço de embellissemento e de arte, o que sobremainha avulta, a receber os aplausos unanimes da populaçao, é o de salubridade; fio que elle está na consciencia de toda gente, por ser o primeiro, o precipuo, o indispensavel.

A velha praça da Matriz, em que outrora, as familias, nas noites de inverno, para assistir aos spectaculos do Teatro S. José caminhavam pisando por sobre pontes improvisadas com uma fieira de taboas, até a calçada da casa de spectaculos; a velha praça da Matriz, onde corria o riacho dos Caborges, cujas aguas iam despejar para aadeante da rua de Itabaianinha, vede,

hoje que é: nivelamento, pavimentação solida, canteiros gramados e verdejantes; palmeiras de leques abertos e baloiçantes; estatuas modeladas com perfeição; cascata a gargalhar pelas garantas de pedra; pontes rusticas, trapezios, barras, praça de diversões infantis; alegria, luz, encanto, suavidade, descanso, poesia...

«A cidade é feita para o cidadão e não este para a cidade, convindo, pois, adaptá-la a todas as exigencias do bem estar, salubridade e conforto, que nos decorrem da cultura e da civilisação. Assim conceituada, a urbanistica é uma sciencia, uma arte, uma philosophia e uma politica.»

São palavras do conhecido urbanista Alfred Agache, quando de sua conferencia no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

E sabeis como elle conceituou a cidade?

Ouçamo-lo, novamente:

«Sempre que me apraz quando trato de urbanistica, comparo a cidade com o organismo humano, pois que, há em ambos accentuadas analogias de funções respiratorias, circulatorias e digestivas. A interrupção de qualquer delles determina intoxicações, que vão do embaraço de transito ao surto das endemias.»

«Imaginemos uma cidade, onde se transite folgadamente; onde se habite com segurança e conforto.»

«A esse conjunto de agravos falta, porém, o complemento de beleza: — a estetica da cidade.»

No ponto referente á estetica, o Parque Theophilo Dantas realizou com os seus aspectos novos de urbanismo, uma especie de transformação da cidade, com a mudança das vistas desta praça, então monotona, vasia e entrestecida.

A sua visão, agora, radiante, cheia de arvores e festiva, satisfaz o preceito de Agache, de que a cidade é feita para o cidadão, principio de politica urbanista adoptado e professado pelo intendente de Aracaju, na practica de sua exemplar administração, dentro das linhas geraes da força orçamentaria.

Princípio de politica este, applaudido pelo Conselho Municipal, que ao mandar fundir esta placa, teve em mira assinalar, na historia de Aracaju, homenageando o seu dedicado e incansavel intendente, o surto magestoso de progresso, que elle profundamente acaba de imprimir á cidade, planeando e executando esta obra, necessaria e util para os cidadãos: — joia de fino lavor que elle, com as suas mãos honradas acaba de engastar, para orgulho de toda gente, no dia-dema das bellezas sergipanas.

Um gesto de grande significação

N'um momento de grande felicidade, inspirado talvez na bondade infinita das pessoas encantadoras, o nosso coronel Manoel Dantas, lançou a sua grande festa do Parque "Theophilo Dantas" oferecendo ao Sr. D. Bosco" um grande reis, ideia que foi acolhida com aplausos unanimes e logo nou-se vitoriosos.

Assignaram na lista grande, o coronel Affonso Viana, o coronel Adolpho Accioly e o Dr. Octavio Accioly e Antônio Franco.

Esse gesto de nobreza, de filantropia deve ser imitado pelos ricos de Sergipe, que dignificará aquelles que praticarem.

MADAME LYSETH ROZO PINTO. — Faz hoje, a Exma. senhora Lyseth Parrozo Pinto, viúva do Sr. Julio Pinto Filho, ceituado negociante nessa.

A distinta anniversaria a "Gazeta de Sergipe" faz respeitosamente.

Fallecimiento

Occoreu hontem, na vila de Capella, o falecimento do coronel José Antonio de Oliveira Cabral, conhecido industrial, estimado cidadão que, durante longos annos exerceu beneficia influencia na vila em que exerceu a sua actividade.

Possuidor de um comercio generoso, de excellentes qualidades moraes, o nome coronel José Cabral era muito acatado naquella vila, e, falecendo agora em sua idade, depois de longa dolorosa enfermidade, deixa mais profunda saudade do que aquelles que o conheceram.

A sua exma. viuva, d. Maria Pastora Cabral e os seus filhos do venerando casal, viam os nossos sinceros pesames.

Bateu o "record" de altitude na America do Sul

RIO, 15. (C. E.) — O aviador Lysias Rodrigues bateu o record de altura da America do Sul atingindo os 7.100 metros tripulando um apparelho da Escola de Aviação.

Ao descer no Campo de Afonsos foi o alludido aviador muito cumprimentado por uma enorme multidão ali presente.

As boas estradas são para todos e para todos. E mais se faz que todos tentam as suas a sua parte, tanto de esforço quanto de vantagens.

"Boas Estradas"